



Data: 2012/04/16  
N/ Refª 2012/014B-ADIM  
Vª Ref:

Exmos. Senhores  
Ex.ªs Entidades responsáveis  
Caros amigos

**Assunto: Achado arqueológico revelado com a tentativa de arranque de Oliveiras Centenárias na zona do Olival da Pêga.**

Na sequência do anterior comunicado, e resultante dos esforços realizados no sentido de contribuir para a resolução deste problema, a ADIM, Associação de Defesa dos Interesses de Monsaraz, deslocou-se varias vezes ao local durante o passado fim de semana, e com a ajuda de um grupo de sócios arqueólogos, identificou diversos materiais que sugerem a muito provável existência de um sítio romano imediatamente sob as raízes das árvores em causa. De acordo com o relatório elaborado, do qual foi dado conhecimento de imediato à DRCALEN (Direcção Regional de Cultura do Alentejo), o sítio arqueológico deverá ter “uma cronologia balizada entre a época romana e alto-medieval.” Os materiais recolhidos, em grande quantidade, são “constituídos por cerâmica de construção – *tegulae*, tijolo e *imbrices* (alguns exemplares apresentam decorações digitadas onduladas, que se encontram em cronologias entre os séculos IV – VIII); cerâmica doméstica comum como grandes fragmentos de *dolia*, nomeadamente bordos, tampa, bojo com decoração incisa e fragmentos de escória.”

Para além destes materiais são visíveis numa grande extensão uma “grande quantidade de pedras de granito que aparentam constituir parte de estruturas antigas e que ao longo dos tempos foram sendo amontoadas na área. Junto a uma das oliveiras parcialmente arrancada foi possível verificar debaixo de algumas raízes, grandes quantidades de telhas, podendo ser um indicador da antiguidade das mesmas, ou seja, posteriores ou contemporâneas à ocupação de época romana/alto-medieval.”

Assim a ADIM, depois de alertar e informar as entidades da tutela, como lhe compete, informa agora os órgãos de comunicação e o público em geral para este facto importante, que pode vir a ser mais uma razão para a classificação deste importante património e para impedir que as Oliveiras em causa sejam deslocadas para fora do local onde existem há centenas de anos.

Com os melhores cumprimentos

Pela Direcção da ADIM

Jorge Cruz  
(presidente da Direcção)